Dia da família na escola

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Crianças e adolescentes que têm pais interessados em suas atividades escolares são 2,5 vezes mais propensos a tirar as notas mais altas da escola e 3,4 vezes menos propensos a estarem insatisfeitos com a vida. Os dados da edição 2017 do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que avaliou o bem-estar dos estudantes em todo o mundo, traduzem em números o impacto da proximidade entre a família e a escola na vida dos meninos e meninas. Quanto mais eles percebem que seus pais e pessoas próximas valorizam a educação, mais eles valorizam também e, assim, mais eles aprendem.

Esta atividade foi criada pelo Programa Escola Brasil, programa de voluntariado corporativo do Santander Brasil. Conheça e saiba mais em https://voluntariadostd.v2v.net/. Este material está licenciado sob Creative Commons-Atribuição-Uso não comercial-Partilha. Isso significa que o conteúdo pode ser reproduzido, total ou parcialmente, sem finalidade comercial, sempre fazendo referência ao Programa Escola Brasil e desde que as obras criadas a partir dele sejam licenciadas de acordo com os mesmos termos.

RESUMO DA ATIVIDADE

O objetivo desta ação é promover a integração entre família e escola, por meio da organização de um dia de atividades, no final de semana, a serem planejadas e realizadas, conjuntamente, pelos alunos, pais, profissionais da instituição e seus familiares.

A programação pode incluir jogos, brincadeiras, artesanato, comidas, exposição, dança, apresentações musicais e teatrais, rodas de leitura ou contação de histórias. O importante é ter um cardápio diversificado, que faça sentido no contexto da instituição e agrade pessoas de todas as idades.

Toda a comunidade escolar deve ser envolvida:

- A escola, articulando o envolvimento da coordenação, dos professores, alunos e funcionários e de seus familiares.
- Os alunos, que ajudam a planejar, trazer seus familiares e mostrar suas habilidades, realizando, por exemplo, um show musical ou uma oficina de vôlei para crianças menores.
- A família e a comunidade, participando do planejamento, organização e execução da programação.

PÚBLICO RECOMENDADO

- Alunos de todas as séries e seus familiares.
- Coordenadores, professores e demais profissionais da escola e seus familiares.

MONTE AQUI SEU CRONOGRAMA

[ ] **PASSO 1** Apresentar proposta e planejar a atividade.

[ ] **PASSO 2**: Envolver professores, alunos e a comunidade escolar.

[ ] **PASSO 3**: Organizar a ação em parceria com o grupo de trabalho.

[ ] **PASSO 4**: Realizar a ação.

[ ] **PASSO 5**: Registro dos resultados no Portal dos Voluntários.

PREPARE-SE

Passo-a-passo completo

Algumas sugestões de atividades e brincadeiras

Informações para o facilitador

Referências bibliográficas para o facilitador

Passo-a-passo completo

PASSO 1 Apresentar a proposta e planejar a atividade

Entre em contato com a instituição e agende uma conversa para apresentação da proposta e planejamento. Nessa reunião, não se esqueça de:

- Levar a proposta por escrito.
- Definir as datas e espaços para a realização da ação.
- Salientar os objetivos da atividade, que são:
    - Aproximar a família da escola, de maneira que os pais, irmãos, avós, tios e outras pessoas do convívio dos alunos e profissionais da instituição compartilhem alguns momentos juntos.
    - Fortalecer os laços da comunidade escolar.
- Acordar o papel de cada um na realização da atividade:
    - O voluntário: atua como organizador geral, junto ao coordenador pedagógico e/ou diretor da escola.
    - A escola: garante o envolvimento da coordenação, professores, funcionários, alunos e seus familiares.
    - Os alunos: ajudam a planejar e a executar a programação.
    - A família: participa do planejamento e realização.
- Pedir autorização para filmar ou fotografar a atividade.

PASSO 2 Envolver a comunidade escolar no planejamento

Agende uma conversa com a coordenação pedagógica e, nesse encontro, aponte que esta atividade fará mais sentido se todos participarem ativamente desde o início do planejamento: professores, funcionários, pais e alunos.

Combine com a coordenação um bate-papo com representantes de cada grupo para discutir a proposta, conhecer experiências anteriores (caso já tenham participado de um Dia da Família na Escola) e ouvir suas contribuições. Combine, também, uma maneira de envolver os familiares com disponibilidade para participar da organização e as turmas mais adequadas para assumir uma parte da responsabilidade.

INSPIRE-SE COM A HISTÓRIA DA ESCOLA COMUNITÁRIA JANELA

A Escola Janela foi criada por uma instituição comunitária fundada por pais de alunos, professores e membros da comunidade de Cavalcante, na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Com uma proposta de igualar as oportunidades de desenvolvimento, a escola desenvolve uma abordagem pedagógica inovadora, em que as crianças aprendem a se conhecer e o que precisam para aprender. Todo o trabalho é feito em conjunto com as famílias, que são acolhidas e amparadas quando as crianças têm dificuldades que podem atrapalhar seu aprendizado. VER O VÍDEO

PASSO 3 Organizar a ação

Nas reuniões com professores, funcionários, alunos e familiares, explique que a ação é inspirada no 4º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU, que busca uma educação de qualidade para todos os cidadãos do mundo, e que esse é um desafio enorme, que extrapola a responsabilidade da escola e deve ser compartilhado com as famílias e comunidades. Traga alguns dados que demonstrem a importância da participação dos pais e demais familiares no desenvolvendo integral de meninos e meninas. Busque subsídios nas informações para o facilitador.

Nessas reuniões, deve ser fechada a data e horário para a realização do evento, no local já acordado com a direção e coordenação da escola. Feitos os combinados básicos, levante entre os participantes as sugestões de atividades para envolver todas as idades.

Reforce que a ideia é aproveitar e valorizar os talentos e recursos que já existem na comunidade. Verifique entre os alunos mais velhos quais têm bandas de música que poderiam se apresentar. Com os familiares, veja quem se dispõe a preparar alimentos a serem compartilhados. Com os professores, quem se dispõe a cuidar de uma atividade no dia do evento.

A partir dessas reuniões, coordene as tarefas:

- Organizar uma programação bastante variada, com jogos, brincadeiras, artesanato, comidas, música, danças e outras. Veja uma lista de sugestões.
- Fazer uma lista dos materiais necessários e que deverão ser providenciados por você ou pelos demais participantes.
- Dividir a execução entre todos os que se dispuseram a fazer parte da organização e, depois, acompanhar o andamento. Veja algumas sugestões:
    - Professores/funcionários/pais: podem formar pequenos grupos e, cada um, assumir a organização de uma das atividades da programação. No dia do evento, eles poderão se revezar a cada duas horas, para que todos tenham a oportunidade de participar da festa.
    - Alunos: sob a coordenação dos adultos, poderão integrar os grupos de trabalho. No dia do evento, eles poderão se revezar na coordenação dos jogos e brincadeiras voltados para as crianças menores.

O mais importante é que o Dia da Família na escola seja fruto do trabalho integrado entre os profissionais da escola, familiares e alunos. Não é necessária nenhuma atividade complexa ou de alto custo. Se a direção achar pertinente, poderá ser prevista uma fala em homenagem aos familiares no início da atividade.

PASSO 4 Realizar a ação

TEMPO NECESSÁRIO: um período (manhã ou tarde) em um final de semana.

No Dia da Família na Escola, chegue mais cedo para cuidar da organização geral. O objetivo é que todos brinquem juntos, divirtam-se e tenham o prazer da convivência. Este deve ser um dia com caráter bastante familiar, sem a sistematização e a formalidade de um evento escolar.

PASSO 5 Divulgação da atividade

Posteriormente, a iniciativa poderá ser matéria no jornal interno, informativo, fanpage ou blog da instituição. Não se esqueça de publicar a atividade no Portal do PEB, registrando os resultados da experiência. Para isso, basta criar uma Ação Voluntária dentro da Ação Mãe.

PASSO OPCIONAL PERFIL DAS FAMÍLIAS

Sugira que a escola faça uma pesquisa para entender melhor o perfil das famílias dos alunos. Algumas sugestões de aspectos a serem pesquisados: com quantas pessoas/familiares os alunos moram? O que os familiares fazem enquanto profissionais? Como é a rotina da casa?

Os dados poderão ser tabulados e disponibilizados aos professores. Outra possibilidade é construir um painel com os resultados e fixá-lo em uma área de grande circulação para que a comunidade escolar se conheça mais profundamente.

Algumas sugestões de atividades e brincadeiras

- Oficinas de artesanato: bordado, crochê, tricô, confecção de colares de miçangas e outras, ministradas por parentes dos alunos, funcionários da instituição ou alunos mais velhos.
- Jogos coletivos (vôlei, basquete, etc.), coordenados pelo professor de educação física, caso a instituição possua um espaço adequado.
- Rodas de leitura para todas as idades. Confira as dicas desta atividade do PEB: https://goo.gl/9PzKFw
- Leitura de poesias. Confira as dicas desta atividade do PEB: https://goo.gl/FMNxt6
- Sessões de contação de história, feita por você ou alguém da comunidade. Confira as dicas desta atividade do PEB: https://goo.gl/9PzKFw
- Apresentações musicais feitas por alunos ou pais que tenham bandas.
- Jogos de tabuleiro. Aqui você confere uma lista de jogos para diferentes idades: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/120/jogos-de-tabuleiro-por-todos-os-lados
- Brincadeiras tradicionais (mãe da rua, o mestre mandou, amarelinha, casa de cartas, troca-letras, etc.). Esta matéria da revista Pais e Filhos traz uma lista de 50 brincadeiras com a indicação de idades: http://www.paisefilhos.com.br/mais/50-brincadeiras-para-o-seu-filho/
- Apresentações de teatro, dança ou capoeira feitas por alunos ou outras escolas da comunidade.
- Dança de roda, organizada por um professor ou alguém da comunidade.
- Barraca com comidas.
- Bingos e rifas com o objetivo de arrecadar recursos para a escola adquirir equipamentos ou reformar alguma área.

Informações para o facilitador

"Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo".
Paulo Freire

A importância da família na sociedade

A família tem uma importância vital em nossa sociedade, respondendo pelo cuidado, proteção, transmissão de valores e formação da identidade das crianças. É o primeiro espaço de convivência, onde são vivenciadas experiências afetivas e criadas as bases para que cada um se forme como indivíduo autônomo e íntegro.

Tradicionalmente, a família é um grupo social ligado por descendência a partir de um ancestral comum, matrimônio ou adoção; ou seja, as pessoas que compõem a família têm algum grau de parentesco, usualmente compartilham o sobrenome, mantêm laços afetivos e econômicos por gerações.

Temos em nossa sociedade diferentes formas de constituição familiar. Ela pode ser conjugal, formada por um homem e uma mulher, duas mulheres ou dois homens unidos por matrimônio ou união estável, com ou sem filhos, biológicos ou adotados, habitando um ambiente comum.

Existem, ainda, famílias com uma estrutura de pais únicos (monoparental), decorrente da não união ou separação dos pais, adoção de crianças por uma só pessoa, óbito ou abandono de lar por um dos pais.

Além dessas, há muitas outras configurações, como avôs/tios que criam netos/sobrinhos, pais e mães que criam meio irmãos, ou seja, filhos de outros relacionamentos do parceiro e assim por diante.

Reconhecendo a importância dessas formações, no Brasil, há duas datas relacionadas à comemoração da família. O Dia Nacional da Família, celebrado em 8 de dezembro, e o Dia Nacional da Família na Escola, em 24 de abril. Este último foi instituído pelo Ministério da Educação com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância da parceria entre a família e a escola.

Pobreza e vínculos familiares

Infelizmente, em nossa sociedade, muitas famílias não se encontram em condições mínimas para criar seus filhos de forma saudável e protegida. Mesmo quando existe amor entre os familiares, há inúmeros problemas sociais que afetam suas relações.

Desemprego, baixa renda, longas jornadas de trabalho, tempo excessivo gasto no transporte coletivo para chegar às periferias das grandes cidades, péssimas condições de moradia e falta de serviços públicos de qualidade em educação, transporte, saúde e cultura são alguns dos fatores que impactam a vida de muitas pessoas.

A pobreza, a desigualdade e a injustiça social, mais do que afetar economicamente as famílias, contribuem para comportamentos desagregadores e violentos. Diante da privação de seus direitos, muitas famílias vivem em situação de risco e vulnerabilidade social, lidando cotidianamente com a instabilidade, a insegurança e o medo, o que resulta, muitas vezes, em problemas emocionais e comportamentais.

Nesse contexto, a carência de recursos prejudica a formação igualitária e equitativa de nossas crianças. Nas famílias com mais dinheiro, as pessoas tendem a dedicar mais tempo ao cuidado e ao desenvolvimento integral de seus filhos. Já "os adultos que enfrentam diariamente a pobreza têm menos tempo, dinheiro e recursos emocionais e cognitivos para atender as necessidades de seus filhos", afirma Maria Caridad Araujo, economista da Divisão de Proteção Social e Saúde do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Para entender melhor essa relação, leia o artigo Como a pobreza influencia a vida de uma criança, escrito por ela e publicado em fevereiro de 2017 no blog do BID.

Família e comunidade

"Rebeldes, agressivos, violentos, fúteis ou acomodados". Embora esses comportamentos sejam, em geral, o espelho do mundo em que vivemos, existe uma tendência a responsabilizar as famílias, principalmente as famílias pobres, pelos comportamentos inadequados de seus filhos, crianças ou jovens.

A idealização da família como um núcleo formador e protetor, responsável pela constituição de uma moral sólida e exemplar para suas crianças, é provavelmente a razão pela qual a responsabilizamos, como "instituição", pelos comportamentos de seus componentes. Como se a educação falhasse apenas por falta de empenho dos pais.

Na verdade, cada indivíduo de nossa sociedade, assim como a "família", vem sendo vítima e reprodutora de uma violência cuja responsabilidade é de todos, especialmente daqueles que detém o poder político, econômico e da informação. Aparentemente, estamos diante de um quadro de desagregação social e ambiental agudos, resultado do sistema de consumo e competição que criamos e sustentamos.

Se acessarmos as informações existentes sobre comunidades tradicionais, que viviam ou vivem em coletividade cooperativa, veremos que a ideia de "família" equivale à de comunidade (como em algumas tribos indígenas). Nessas raras localidades do mundo contemporâneo, observaremos que o comportamento predominante é a colaboração e a sociedade é permeada pelos cuidados recíprocos entre seus indivíduos.

Esse exemplo nos convida a enxergar todos os humanos, bem como os demais seres vivos, como integrantes de uma grande família. Se nos entendermos como família, perceberemos que devemos privilegiar o cuidado para com todos!

Nas palavras de Leonardo Boff: "O que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro". Este é o verdadeiro espírito da família!

Família e escola

Em 2017, pela primeira vez, o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) avaliou aspectos de bem-estar dos estudantes em todo o mundo.

Os resultados mostram que crianças e adolescentes que têm pais interessados em suas atividades escolares são 2,5 vezes mais propensos a tirar as notas mais altas da escola e 3,4 vezes menos propensos a estarem insatisfeitos com a vida.

A realidade, contudo, é outra no Brasil. Pesquisa realizada pelo movimento Todos pela Educação em parceria com o Ibope mostra que **apenas 12% dos pais são comprometidos com a educação de seus filhos, acompanhando seu desempenho na escola, comparecendo às atividades na escola e mantendo uma relação próxima com eles.** No outro extremo, 19% dos pais são

considerados distantes, sem qualquer proximidade com o ambiente escolar e sem diálogo com as crianças e adolescentes.

A pesquisa identificou outros perfis:

- Pais vinculados – 27%: têm um comportamento mais ligado ao vínculo com a criança do que com a valorização da educação. Ou seja, são responsáveis, conversam com seus filhos, mas não acompanham de perto sua rotina escolar.
- Pais envolvidos – 25%: acompanham a vida escolar, mas mantêm um relacionamento mais distante os filhos.
- Pais intermediários – 17%: vínculo e valorização escolar média.

Para saber mais sobre a pesquisa, clique aqui.

Referências bibliográficas para o facilitador

- ODS 4: Educação de qualidade: resumo e materiais de sensibilização https://nacoesunidas.org/pos2015/ods4/

- Vídeo IBGE Explica: situa o que é educação de qualidade no âmbito do ODS 4 e relevância do tema https://www.youtube.com/watch?v=htHKxLMIWrY

- 5 Atitudes, do Movimento Todos pela Educação: inspire-se e saiba como você também pode se tornar um educador http://www.5atitudes.org.br/

- Artigo "A importância da união entre a família e a escola", publicado pelo Jornal do Brasil.

- Vídeo Família e escola, uma nova relação. Palestra ministrada pela psicóloga e consultora em Educação Rosely Sayão no TEDx.

Complete esta lista com outras sugestões!